

Câmara aprova projeto que amplia lazer e turismo na orla do Lago Paranoá

FABIANA SANTOS

O Projeto Orla, um investimento de quase R\$ 400 milhões que vai transformar as margens do Lago Paranoá em área de lazer começa a se concretizar. Por 18 votos a favor e nenhum contrário, foi aprovado na Câmara Legislativa o projeto de lei que reserva os lotes onde serão instalados os pólos de atividade. Para o secretário de Desenvolvimento Urbano, Paulo Bicca, a aprovação vai viabilizar as futuras obras. O secretário pretende lançar oficialmente o Projeto Orla no dia 2 de dezembro.

“O único ponto modificado no projeto de lei original foi a retirada de uma área que está em litígio judicial, localizada no trecho Norte”, explicou o autor do projeto, deputado Rodrigo Rollemberg (PSB). Para o deputado, o lazer é uma das reivindicações mais comuns entre os moradores de Brasília e das cidades-satélites. “O Lago Paranoá é um local que teve, até hoje, um aproveitamento privatizado, só para os moradores do lago e sócios de clube. É preciso estendê-lo a toda a população”, disse Rollemberg.

Segundo o secretário Paulo Bicca, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano juntamente com o Instituto de Planejamento Territorial do DF (IPDF) está definindo as normas técnicas do Projeto Orla sob o ponto de vista urbanístico. “É preciso estabelecer, por exemplo, a altura dos edifícios e os limites de área verde e de área construída”, explicou Bicca. Estudos técnicos sobre impacto ambiental também estão em andamento. “Provavelmente até o final do mês estaremos enviando à Câmara Legislativa, para uma primeira apreciação, o resultado dos estudos arquitetônicos e ambientais”, disse Paulo Bicca. “No dia 2 de dezembro estaremos lançando oficialmente na Concha Acústica o escritório técnico e o local onde ficará a maquete do projeto para o público tomar conhecimento”, afirmou o secretário.

O Projeto Orla deverá envolver a iniciativa privada para ser efetivo. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano Paulo Bicca, há vários empresários do ramo de restaurantes e hotéis, inclusive estrangeiros, interessados no empreendimento. Depois da etapa de aprovações na Câmara Legislativa, será iniciado o processo de licitações das áreas para os empresários. “De forma realista, as licitações só devem ocorrer em março do ano que vem”, afirmou Bicca.

LAZER NO LAGO

Estes são os pontos do Projeto Orla, que pretende implementar o turismo no Lago Paranoá

- ① Pontão do Lago Norte ② Complexo da Enseada ③ Complexo Brasília Palace
- ④ Parque do Cerrado ⑤ Marina Paranoá ⑥ Cidade Tecnológica
- ⑦ Centro Internacional ⑧ Parque Aquático ⑨ Praça das Nações
- ⑩ Pontão do Lago Sul ----- Alameda Lúcio Costa

A DESTINAÇÃO DE CADA ÁREA

1. Pontão do Lago Norte — cercada por um calçadão com área de lazer e esportes náuticos, uma marina será construída ao lado do Clube do Congresso. O espaço total de 22 mil metros quadrados incluirá pequenos centros comerciais, áreas verdes para descanso e recreação infantil.

2. Complexo da Enseada — hotéis, restaurantes, bares, quiosques, pequenos comércios e ancoradouros serão construídos neste pólo. Para preservar a paisagem, os prédios serão baixos.

3. Complexo Brasília Palace — praça das artes, com museu, cinemas, escolas de música e de dança, além de artes cênicas e plásticas. Este pólo, localizado entre o Brasília Palace Hotel e a Concha Acústica, busca resgatar o hotel: símbolo da história de Brasília e dos pioneiros.

4. Parque do Cerrado — reservado à preservação ecológica, a área contará com o Museu do Cerrado, destinado ao meio ambiente.

5. Marina do Paranoá — também voltado para a hotelaria, este pólo terá marina pública, bares, restaurantes e comércio de souvenirs.

6. Cidade Tecnológica — inspirada em parques tecnológicos de outros países (Epcot Center e La Villace), a cidade contará com edifícios arrochados, que abrigarão áreas destinadas a exposições tecnológicas, conferências, congressos, museus, cinemas, shoppings e quiosques.

7. Centro Internacional — centro de representação de organismos internacionais e supranacionais, o pólo contará com uma arquitetura monumental e sóbria, cercado por muito verde.

8. Parque Aquático — com enorme variedade de atividades esportivas e de lazer, com destaque para esportes náuticos, o parque poderá ser usado mesmo em dias de chuva, pois terá áreas cobertas.

9. Praça das Nações — com pavilhões permanentes para mostras de cultura e história de diferentes países, terá prédios representando o estilo arquitetônico de cada localidade.

10. Pontão do Lago Sul — o local será dinamizado com a construção de conjuntos comerciais e esportivos, além de playgrounds e quiosques.